

Sul América Investimentos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

CNPJ 32.206.435/0001-83



Relatório do Conselho de Administração

Senhores Acionistas, Submetemos à apreciação de V.S. as demonstrações financeiras da Sul América Investimentos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("Companhia"), relativas ao primeiro semestre do exercício social de 2017, acompanhadas das respectivas Notas Explanativas e do Relatório dos Auditores Independentes. As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades supervisionadas pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e incluem a legislação societária, as normas e instruções do BACEN e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que já tiveram sido referendados pelo BACEN e estão sendo apresentadas conforme nomenclatura e classificação padronizadas pelo Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF). O Conselho de Administração manifestou-se favoravelmente à emissão das presentes demonstrações financeiras em reunião realizada em 24/08/2017. 1. Conjuntura econômica: A economia brasileira começou a se afastar da recessão pela qual passou em 2015 e 2016. Os índices de confiança de consumidores e empresários – importantes indicadores antecedentes da atividade econômica – voltaram a subir, impulsionados pela percepção de redução progressiva dos desequilíbrios econômicos, com a implementação de políticas de ajustes e reformas estruturais. A melhora na confiança na economia resultou em indicadores de atividade mais robustos. Indústria, comércio e serviços voltaram a crescer na primeira metade do ano, refletindo o surgimento de um ambiente mais propício aos negócios a partir da segunda metade de 2016. A inflação em queda, que abriu espaço para redução dos juros, câmbio estável e impactos positivos de uma safra agrícola recorde permitiram que o PIB brasileiro voltasse a ser positivo no primeiro trimestre (+1,1%), após oito

sequências negativas. A recuperação ganha consistência ao se observar que ocorre em meio a um processo profundo de desinflação da economia. A inflação brasileira, que se situava em 10,7% em 2015, reduziu para 6,3% no final de 2016, recuando para 3,0% nos últimos doze meses terminados em junho. O quadro inflacionário benigno, favorecendo a convergência das expectativas nas metas previstas para os próximos anos, permitiu que o Banco Central promovesse acentuada queda da taxa Selic, de 13,75% no início do ano para 10,25% em junho, com novos cortes programados até o final do ano. O mercado de trabalho também começou a refletir os progressos da economia. As empresas voltaram a contratar, ao mesmo tempo em que reduzem a quantidade de demissões. Ademais, a desaceleração da inflação tem impulsionado a recuperação mais rápida dos rendimentos do trabalho, que em meio a juros mais baixos tem favorecido a redução do endividamento familiar, permitindo prognosticar um consumo mais forte à frente. A inflação em queda, juros menores e confiança em recuperação na esteira do avanço dos ajustes na economia abrem espaço para a retomada dos investimentos. 2. Principais informações financeiras:

Resultado (R\$ milhões)	1S17	1S16	Δ
Receita da intermediação financeira	2,0	2,7	-25,9%
Outras receitas (despesas) operacionais	10,4	8,0	30,0%
Resultado antes da tributação sobre lucro e participações	12,5	10,7	16,8%
Lucro líquido	10,4	8,0	30,0%

Balanços Patrimoniais em 30 de junho de 2017 e 2016 e 1 de janeiro de 2016 (em milhares de reais)

Ativo	Notas	2016		01/01/2016		Notas	2016		01/01/2016	
		2017	(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)		2017	(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)
Circulante										
Disponibilidades	-	40.907	44.010	48.730						
Itens e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	5	68	40	68						
Carteira própria	-	36.467	39.995	42.276						
Outros créditos	-	4.372	3.975	6.386						
Rendas a receber	6	2.322	2.287	4.523						
Diversos	7	2.050	1.688	1.863						
Realizável a longo prazo	-	31.372	29.374	26.737						
Outros créditos	-	31.372	29.374	26.737						
Diversos	7	31.372	29.374	26.737						
Permanente	-	11.224	8.476	8.639						
Investimentos	-	10.422	7.660	7.989						
Participação em Controlada - No País	8	10.408	7.646	7.975						
Outros investimentos	-	14	14	14						
Imobilizado	-	133	180	203						
Intangível	-	669	636	447						
Total do ativo		83.503	81.860	84.106						
Passivo										
Circulante										
Outras obrigações	-	9.428	11.476	16.039						
Fiscais e previdenciárias	9	1.220	1.707	5.908						
Diversas	10	8.208	9.769	10.131						
Exigível a longo prazo	-	23.542	22.228	20.715						
Outras obrigações	-	23.542	22.228	20.715						
Diversas	10	23.542	22.228	20.715						
Patrimônio líquido	-	50.533	48.156	47.352						
Capital	13.1	31.563	31.563	31.563						
De domiciliados no país	-	31.563	31.563	31.563						
Reservas de lucros	13.2	8.574	8.574	15.788						
Ajustes de avaliação patrimonial	-	(1)	(8)	1						
Lucros acumulados	-	10.397	8.027	-						
Total do passivo e patrimônio líquido		83.503	81.860	84.106						

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016 (em milhares de reais)

Descrição	Capital realizado	Reserva legal	Reserva de incentivos fiscais		Dividendos	Total das reservas de lucros	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
			79	Reserva estatutária					
Saldos em 01/01/2016	31.563	6.312			7.214	13.605	1		45.169
Ajustes de exercícios anteriores	-	-	-	2.183	-	2.183	-	-	2.183
Saldo ajustado em 01/01/2016	31.563	6.312	79	2.183	7.214	15.788	1		47.352
Ajuste ao valor de mercado	-	-	-	-	-	-	(9)		(9)
Dividendos adicionais pagos - R\$0,4202 por ação	-	-	-	-	(7.214)	(7.214)	-		(7.214)
Lucro líquido do semestre					-	-	-		8.027
Saldos em 30/06/2016	31.563	6.312	79	2.183	-	8.574	(8)	8.027	48.156
Saldos em 01/01/2017	31.563	6.312	79	2.183	6.845	13.236	(17)		44.782
Ajustes de exercícios anteriores	-	-	-	2.183	-	2.183	-	-	2.183
Saldo ajustado em 01/01/2017	31.563	6.312	79	2.183	6.845	15.419	(17)		46.965
Dividendos adicionais propostos aprovados, conforme AGOEs de 29/03/2017 - R\$0,3987 por ação	-	-	-	-	(6.845)	(6.845)	-		(6.845)
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	-	16		16
Lucro líquido do semestre					-	-	-		10.397
Saldos em 30/06/2017	31.563	6.312	79	2.183	-	8.574	(1)	10.397	50.533

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações de resultados para os semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016 (em milhares de reais, exceto onde mencionado)

Descrição	Notas	2017	(Reapresentado)	
-----------	-------	------	-----------------	--

continuaç

Sul América Investimentos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. | CNPJ 32.206.435/0001-83

2016										2017												
Descrição	Títulos para negociação			Disponível para venda			Valor avaliado pela curva contábil	Valor avaliado pela curva contábil	Valor avaliado pela curva contábil	Taxa média de juros	Total	Descrição	Categoria			Controladora			Ativo	Passivo	Receita	Despesa
	Ativo	Passivo	Total	Ativo	Passivo	Total							Ativo	Passivo	Total	Ativo	Passivo	Receita	Despesa			
Títulos de renda fixa - públicos	—	—	14.541	14.527	14.527	14.527	—	—	—	SELIC	14.527	—	—	—	—	707	—	548	2.212	—	—	
Letras financeiras do tesouro	—	—	14.541	14.527	14.527	14.527	—	—	—	—	14.527	—	—	—	—	51	50	—	—	289	332	
Cotas de fundos de investimentos	25.468	25.468	—	—	—	25.468	—	—	—	—	25.468	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Cotas de fundos de investimentos não exclusivos	25.468	25.468	—	—	—	25.468	—	—	—	—	25.468	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Total	25.468	25.468	14.541	14.527	39.995	39.995	63,68%	36,32%	100,00%	—	—	—	—	—	—	185	170	23	24	1.092	954	
Percentual total - contábil	63,68%	36,32%	100,00%	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	(142)	(142)	
Total	39.995	39.995																				
Circulante	39.995																					
5.1. Critérios adotados na determinação dos valores de mercado: Os ativos mantidos em carteira são avaliados a valor de mercado, utilizando-se preços negociados em mercados ativos e índices divulgados pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais "ANBIMA" e pela BM&FBovespa. Os instrumentos financeiros foram classificados por níveis de hierarquia de mensuração a valor de mercado, sendo: (i) Nível 1 : Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos; (ii) Nível 2 : Informações, exceto os preços cotados (incluídos no Nível 1), que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e (iii) Nível 3 : Premissas que não são baseadas em dados observáveis de mercado (informações não observáveis. Modelos baseados em metodologias próprias), para o ativo ou passivo. Nível 1: Títulos de renda fixa - públicos : Calculados com base nas tabelas de preços unitários de mercado secundário da ANBIMA. Nível 2: Cotas de fundos de investimentos : Calculados de acordo com os critérios de marcação a mercado, estabelecidos pelo Administrador de cada Fundo, sintetizados no valor da cota divulgada.																						
Descrição	Nível 1	Nível 2	Total																			
Ativos financeiros	10.898	20.541	5.031	36.470	36.467	(3)	36.467															
Títulos para negociação	10.898	—	—	10.898	10.898	—	10.898	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Disponível para venda	—	20.541	5.031	25.572	25.569	(3)	25.569	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Instrumentos Financeiros	25.468	25.468	14.541	14.527	39.995	39.995																
Aplicações Financeiras	10.898	20.541	5.031	36.470	36.467	(3)	36.467															
Títulos para negociação	10.898	—	—	10.898	10.898	—	10.898	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Disponível para venda	—	20.541	5.031	25.572	25.569	(3)	25.569	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Instrumentos Financeiros	25.468	9.143	5.938	40.009	39.995	(14)	39.995															
Títulos para negociação	25.468	—	—	25.468	25.468	—	25.468	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Disponível para venda	—	9.143	5.938	14.541	14.527	(14)	14.527	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
5.1. Critérios adotados na determinação dos valores de mercado: Os ativos mantidos em carteira são avaliados a valor de mercado, utilizando-se preços negociados em mercados ativos e índices divulgados pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais "ANBIMA" e pela BM&FBovespa. Os instrumentos financeiros foram classificados por níveis de hierarquia de mensuração a valor de mercado, sendo: (i) Nível 1: Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos; (ii) Nível 2: Informações, exceto os preços cotados (incluídos no Nível 1), que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e (iii) Nível 3: Premissas que não são baseadas em dados observáveis de mercado (informações não observáveis. Modelos baseados em metodologias próprias), para o ativo ou passivo. Nível 1: Títulos de renda fixa - públicos: Calculados com base nas tabelas de preços unitários de mercado secundário da ANBIMA. Nível 2: Cotas de fundos de investimentos: Calculados de acordo com os critérios de marcação a mercado, estabelecidos pelo Administrador de cada Fundo, sintetizados no valor da cota divulgada.																						
Descrição	Nível 1	Nível 2	Total																			
Ativos financeiros	10.898	20.541	5.031	36.470	36.467	(3)	36.467															
Títulos para negociação	—	—	—	10.898	10.898	—	10.898	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Disponível para venda	—	20.541	5.031	25.572	25.569	(3)	25.569	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
6. Outros créditos - rendas a receber:	2.287																					
Descrição	2017	2016																				
Taxa de administração - fundos	1.795	1.834	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Taxa de performance - fundos	46	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Carteira administrada	481	453	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Total	2.322	2.287																				
7. Outros créditos - diversos:	2017	2016	(Representado)																			
Créditos tributários de impostos e contribuições (nota 7.1) (a)	3.306	3.965	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Impostos e contribuições a compensar (nota 7.2)	320	437	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Depósitos judiciais (nota 12)	28.063	25.412	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Outros (a)	1.733	1.248	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Total	33.422	31.062 </td																				

continuação

Sul América Investimentos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. | CNPJ 32.206.435/0001-83

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da Sul América Investimentos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. - São Paulo - SP. **Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras da Sul América Investimentos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período findo naquela data, bem como correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Sul América Investimentos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. em 30 de junho de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente para fundamentar nossa opinião. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor:** A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que abrangem o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparente estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos

que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras:** A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN, e pelos controles internos que elas determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantivemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem

como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtivemos um entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações pela Administração. Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Rio de Janeiro, 24 de agosto de 2017 DELOITTE TOUCHE TOHMATSU - Auditores Independentes - CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" RJ; Roberto Paulo Kenedi - Contador - CRC nº 1 RJ 081401/O-5.

VERBA EXTRA

Caixa deposita R\$ 7,2 bilhões de lucro do FGTS a 88 milhões de brasileiros

Com resultado de lucro de R\$ 14,5 bilhões do Fundo no ano passado, foram distribuídos 50% do total aos trabalhadores. Depósito foi concluído antes do prazo definido por lei, dia 31 de agosto

A Caixa Econômica Federal finalizou o depósito do lucro do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS). Em nota divulgada ontem, o banco informou que a operação do crédito dos valores nas contas dos trabalhadores foi concluída antes do prazo definido em lei, que é 31 de agosto deste ano. Com resultado de lucro de R\$ 14,5 bilhões do FGTS no ano passado, foram distribuídos R\$ 7,28 bilhões, ou seja, 50% do total, a cerca de 88 milhões de trabalhadores.

O cálculo do índice de dis-

tribuição do fundo foi feito com base em 50% do lucro líquido do exercício anterior (R\$ 7,28 bilhões) dividido pelo saldo total das 245,7 milhões de contas (R\$ 375 bilhões). Assim se tem o índice de 0,0193, que corresponde ao percentual 1,93%. Ou seja, o lucro depositado na conta equivale a 1,93% do saldo existente em 31 de dezembro de 2016. Por exemplo, quem tinha R\$ 1 mil, recebeu R\$ 19,30. De acordo com a Caixa, em média, cada trabalhador recebeu R\$ 29,62.

Com a distribuição de resultados equivalentes a

1,93%, a rentabilidade das contas do FGTS aumenta de 5,11% ao ano (3% ao ano mais Taxa Referencial) para 7,14% ao ano.

Para que o trabalhador possa consultar o valor creditado referente à distribuição de resultados do FGTS, a Caixa criou um serviço exclusivo que pode ser acessado pelo site do banco. Nesta aplicação, é preciso informar o número do CPF ou do PIS e a senha FGTS para obter a informação do crédito.

Segundo a Caixa, o trabalhador pode identificar o valor do crédito por SMS (para

quem tem adesão ao serviço) e no extrato da conta vinculada de FGTS, disponível para consulta pelo aplicativo do FGTS Caixa e pelo site.

Conforme informou o presidente da Caixa, Gilberto Occhi, no último dia 10, a distribuição dos resultados do FGTS ocorrerá anualmente, com os depósitos sendo efetuados sempre até o dia 31 de agosto.

Conforme a Lei 13.446/2017, o percentual de distribuição de resultados do FGTS é de 50% do lucro líquido do exercício anterior. A Lei estabelece que os valo-

res creditados nas contas dos trabalhadores sejam proporcionais ao saldo da conta vinculada apurada no dia 31 de dezembro do ano anterior. O resultado distribuído não integra o saldo da base de cálculo do depósito da multa rescisória, informou a Caixa.

A Lei 13.446/2017 não prevê a possibilidade de saque dos resultados do FGTS. Os trabalhadores poderão sacar os valores de suas contas vinculadas de acordo com as regras atuais, estabelecidas pela Lei 8.036/90, como nos casos de demissão sem justa causa, aposentadoria, término de con-

trato por prazo determinado.

Criado no dia 13 de setembro de 1966, o FGTS equivale a 8% da remuneração, sem descontar do salário do trabalhador. Desde sua criação, já foram sacados pelos trabalhadores mais de R\$ 890 bilhões. Em 2016, os trabalhadores realizaram 37 milhões de operações de saque, num total de R\$ 108,8 bilhões, conforme as hipóteses previstas em lei. Atualmente, o Fundo conta com cerca de 38 milhões de contas que recebem depósitos mensais regulares, efetuados por cerca de 4 milhões de empregados.

Saúde Santa Celina Assistência Médica S.A.

CNPJ: 10.257.164/0001-52

Demonstrações Contábeis dos Períodos de 01/01 a 31/12 de 2016 e 2015 para Contas Patrimoniais e de 01/01 a 31/12 de 2016 e 2015 para Contas de Resultado (Em Reais)				
Balanços Patrimoniais				
Ativo				Nota 31/12/2016 31/12/2015
Ativo Circulante				2.421.191 1.533.197
Disponibilidades	2.2a e 3a	32.172	15.142	
Clientes	2.2b	2.175.117	1.162.594	
Impostos a Recuperar		5.093	157.650	
Estoques	2.2c	189.166	115.357	
Outros Ativos				
Ativo Não Circulante		1.942.940	1.602.817	
Realizável a Longo Prazo		1.269.900	1.234.116	
Depósitos Judiciais		14.116	14.116	
Partes Relacionadas	2.2i e 6	1.255.794	1.220.000	
Imobilizado	2.2d e 7	653.773	343.505	
Intangível	2.2e	19.270	25.196	
Total do Ativo		4.364.140	3.136.014	
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido				
Capital	Reserva	Resultados		
Social de Lucros		Acumulados	Total	
Saldo em 01/01/2015				1.420.122
Aumento de Capital				1.327.198
Redução de Capital				2.328.510
Lucro do Período				21.434
Reserva de Lucros				21.434
Saldo em 31/12/2015				1.398.688
Mutações no Período				21.434
Saldo em 01/01/2016				1.420.122
Lucro do Período				2.890.200
Reserva de Lucros				55.169
Dividendos Pagos				(2.835.039)
Saldo em 31/12/2016				1.398.688
Mutações no Período				55.169
				55.169

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Nota 1 - Contexto Operacional: A Saúde Santa Celina Assistência Médica S.A. (CELINA) foi constituída sob a forma de sociedade por ações de capital fechado, com a finalidade de operar como provedora de serviços relacionados à saúde humana voltados para pacientes que necessitam de suporte multidisciplinar em domicílio, garantindo, desse modo, a continuidade dos cuidados hospitalares, através de serviços especializados, visitas médicas, assistência de enfermagem, dentre outros serviços relacionados. Sua sede está na Rua Edon 11 - 04618-030 - Brooklin Paulista - São Paulo - SP. Os acionistas da CELINA são: Assistência Médica Domiciliar Assunção S.A., Ana Elisa Álvares Correa de Siqueira e Otávio Alberto Canto Álvares Correa. As Demonstrações Contábeis da CELINA foram aprovadas pela Diretoria em 28 de fevereiro de 2017. **Nota 2 - Resumo das Principais Práticas Contábeis:** As principais práticas contábeis aplicadas na preparação das demonstrações contábeis estão definidas a seguir. Essas práticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário. **2.1 - Base de Preparação:** **a) Demonstrações Contábeis:** As demonstrações contábeis da Companhia para o exercício, findo em 31 de dezembro de 2016, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que incluem as normas introduzidas pelos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), homologadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). A moderação funcional da Companhia é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação das suas demonstrações contábeis. A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis e também o exercício de julgamento por parte da administração no processo de aplicação das práticas contábeis da Companhia. Sendo esta base acompanhada pela administração da companhia. As estimativas são avaliadas continuamente, com base em experiência passada, julgamentos e outros fatores. **b) Mudanças Contábeis:** As mudanças contábeis e divulgadas no resultado de 2016 e 2015, respectivamente, foram apresentadas de acordo com as normas contábeis adotadas no Brasil, que determinaram que as mudanças contábeis sejam registradas no resultado de 2016 e 2015, respectivamente, de acordo com o princípio da continuidade. **c) Estoques:** Os estoques são demonstrados ao custo do período de realização, dos dois ou menor. O custo é determinado pelo método do custo médio ponderado móvel, e correspondem a materiais e medicamentos utilizados na prestação dos serviços. **d) Imobilizado:** Os imobilizados são registrados ao custo de aquisição. A depreciação dos bens é calculada pelo método linear e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens. Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em Outros Resultados na Demonstração do Resultado. **e) Intangível:** O intangível da CELINA corresponde ao desenvolvimento de software, capitalizados com base no custo incorrido e amortizados conforme sua vida útil estimada de 5 anos. **f) Fornecedores:** Os fornecedores são obrigados a pagar bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de um ano (ou no ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longo). Caso contrário, as

Aos Administradores e Sócios da Santa Celina Assistência Médica S.A. Relatório sobre as demonstrações contábeis: Revisamos o balanço patrimonial da Santa Celina Assistência Médica S.A. em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações de resultados, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis:** A administração da Santa Celina Assistência Médica S.A. é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com a NBC TG 1000 (R1) - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos auditores**

Demonstração do Resultado				
		01/01 a	01/01 a	
Passivo	Nota 31/12/2			